



③. História e Geografia: Processos de construção de identidade interpessoal e coletiva.

Para esse tema eu escolheria fazer, primeiramente, uma leitura em sala do livro "Kabá Daxlu", de Daniel Mundurucu, que trata sobre o povo de Mundurucu, os hábitos e costumes desse povo, a partir da visão <sup>histórica</sup> contada por um menino de 15 anos. Ele expõe sua relação com a família, aldeia, cultura e história. Para isso esse livro digitalizado em DataShow, pois além de conter texto, também contém muitas imagens ilustrativas e coloridas. Em slides/DataShow, facilitaria a visão dos alunos. Depois, faria uma discussão em roda sobre o livro e ligando a história do livro com a história de cada aluno; suas semelhanças e diferenças; hábitos e costumes de cada educando; sua relação com familiares e vizinhos; o que eles entenderam da história e a parte que mais gostaram. Nesse livro contém uma parte que fala sobre as atividades de meninas e as atividades feitas pelos meninos nessa aldeia. Poderia haver uma discussão a respeito da construção social de gênero interligando o que eles, afirmam que era atividade de menino e menina, mostrando que isso é uma construção social de cada sociedade e seu papel no mundo. Na aldeia de Kabá menino pesca e menina c'linea no roda, mas não necessariamente na nossa sociedade vai ser assim também.

Como resultado final, ~~farei~~ <sup>pediria</sup> uma pesquisa a eles onde teriam que coletar fotos, relatos, entrevistas sobre suas famílias, ancestrais, e/ou pessoas de seu convívio diário, sempre respeitando as especificidades de cada idade e ano escolar. Depois da coleta de dados, montaríamos uma Mostra Pedagógica com o tema "O mundo da criança: sua origem, ancestrais e história de vida" de cada ~~aluno~~.

## 2. Produção de textos: gêneros discursivos.

- Proposta de aula: "Interpretando Quadrinhos Animados"

- Duração: Aula com 1 hora e 40 minutos.

- Ano: 3º ano do Ensino Fundamental I.

- Objetivo: Interpretar texto visual e desenvolver a leitura e a criatividade.

Recursos: Folha com as imagens em quadrinhos no começo e depois folha pintada a baixo das imagens; lápis e borracha.

- Procedimentos: A partir das imagens em quadrinhos, os alunos terão que sequenciar os quadros, interpretá-los, inventar e escrever uma história sobre os quadrinhos.

- Justificativa: Devemos levar em conta a alfabetização na perspectiva do letramento, que segundo Soares (2003), "letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e a escrever dentro de um contexto onde a leitura e a escrita tenham sentido e façam parte da vida do aluno". Isto é, não "basta saber ler e escrever, é necessário saber fazer uso da leitura e da escrita; usá-las em seus usos sociais" (SOARES, 2010). Outra questão que devemos considerar é que ROJO (2010) chama a atenção, é de que a noção que os professores devem ter é de que os alunos produzem textos antes de dominarem a escrita alfabética. A concepção de texto, de escrita e das relações dessa escrita com outras linguagens devem ser amplas. Logo a produção de textos orais, visuais (como imagens) e escritos fazem parte do dia-a-dia da produção textual do educando. Quando eles falam, brincam, fazem teatro e jogam, por exemplo, eles estão produzindo texto, estão se comunicando. Isto porque, antes de sua entrada na escola, a criança já se envolve com as práticas sociais de leitura e escrita por meio da interação social. Essa interação permite que a criança se aproprie de conhecimentos sobre os textos que circulam na sociedade e construam hipóteses. Nesse sentido, é necessário que a escola vá além dos textos escritos, no processo de alfabetização, e apresente ao aluno textos de

② - continuação da questão 1:

diferentes gêneros e usos sociais que domina o eles.  
Avaliação: leitura dos alunos de seus próprios textos e depois em sala de aula, fazer a reescrita de seu texto. Logo, a avaliação será processual. Verificar se o aluno já domina a pontuação, respeita as margens, coloca título, usa letra maiúscula em começo de frases e nomes próprios, sua interpretação tem lógica e coerência. A reescrita de sua produção textual fará com que o aluno crie hábito de ler e que escreva e possa enxergar e esquecer de colocar em seu texto, além do ensaio crítico que irá desenvolver com essas atividades.

①. Matemática: construção dos conceitos de adição e subtração e representação gráfica.

I. II) No ensino da matemática, devemos considerar, a princípio, que ela é formada de conceitos matemáticos, soluções de situações-problemas. O aprendizado matemático está ligado à aquisição de habilidades linguísticas: número, medida, espaço, etc, são construções que a criança elabora enquanto bagagem hereditária e na interação com os outros e o meio ambiente. Considerando a visão sócio construtivista de Vygotsky em que considera ~~mais~~ a criança mais que um ser ativo, um ser interativo e dinâmico, isto é, o desejo de aprender, descobrir, ampliar o conhecimento e experiências é intrínseco do homem e ocorre sob condições apropriadas. O conhecimento é construído de forma coletiva, logo, a aprendizagem possibilita o movimento e processo de desenvolvimento da criança. Assim, as primeiras experiências de matemática na escola devem estar baseadas no aproveitamento do conhecimento que a criança traz consigo. Atividades com manuseio de objetos, reconhecimento, contagem de objetos, organizar e brincar com tampinhas, lápis, jogos, dominó e etc,

A. Continuação da questão 1:

iniciando do pensamento concreto ~~para~~ com vistas as abstra-  
to é essencial para a noção de raciocínio lógico matemático  
para a criança. Desse jeito, a criança ~~está sendo~~ vai  
ganhando noções de conceitos como: grande/pequeno, mais/  
menos, igual/diferente; muito/pouco; e assim por diante.  
Os quais devem estar presentes e integrados nas atividades de  
sala de aula. Deve-se também respeitar o ritmo de cada  
aluno, isto é considerar e compreender <sup>os</sup> raciocínios lógicos  
está sendo elaborados. No caso de Patrícia, notamos que ela  
tem essa noção da sequência lógica da fita numérica.  
Quantificação dos números que ela se confundiu, pois errou  
na conta de adição. Seria interessante que ela montasse  
essa conta no quadro valor de lugar, pois a interpretação  
de problema ela entendeu e já domina. No caso do ~~Paulo~~ Bruno,  
ele tem a noção da quantificação e usou certo, ~~mas~~  
teve um raciocínio matemático bom, pois ao invés de  
diminuir ( $35 - 26$ ), somou as casas existentes entre 35 e 26.  
Porém, ao colocar a quantidade (o número) na fita métri-  
ca ele não escolheu de forma exata, demonstrando que  
ele necessita de mais exercícios de sequência, para  
depois, não se confundir quando o conteúdo (as contas)  
começarem a ser apenas abstrato, sem representação  
de imagens ou materiais concretos. Utilizaria o material de  
de nos dois casos para demonstrar adição e subtração com  
reversa, inserir o quadro valor de lugar para ajudá-los a  
montarem a conta e fazer/preparar mais exercícios de situa-  
ções-problemas.